

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
emestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
semestre, idem	15150
prazil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 39 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem

PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

No passado domingo, effectuou uma brilhante conferencia no Centro Regenerador-Liberal Eduardo Segurado, em Lisboa, o nosso prestigioso correligionario snr. Conselheiro Ayres d'Ornellas.

Falaram outros oradores tambem, como o nosso eminente chefe snr. Conselheiro Vasconcellos Porto e dr. Carlos Garcia, nosso distincto correligionario da Capital e digno presidente do Centro.

Do «Correio da Manhã», recortamos estas notas do que foi esse entusiastico feito de propaganda partidaria :

Ayres d'Ornellas

que, na sua expressiva linguagem, singelamente tocante e profundamente incisiva começa por dizer o seguinte :

Domingo passado fallei da *razão de ser* do nosso partido, do que nos obriga á *autonomia, á liberdade d'acção*.

São deveres para com o passado, cuja guarda é o decoro proprio, a coherencia partidaria.

Fallei, em seguida, da significação verdadeira de palavras muito em uso: o que era ser conservador e de que maneira eu entendia ser *reaccionario*.

Da exacta comprehensão d'essas palavras resulta a politica que se pode chamar *objectiva*, do partido.

Domingo passado defini a politica *subjectiva*, a sua razão de ser.

Hoje procurará dizer o *objectivo* do partido, qual a sua *acção*.

Quando o povo deixa de governar, falta o equilibrio, a harmonia das funcções, vem a *doença* manifestada pelo desencadear das paixões demagogicas, dos appetites da peor ordem, o insulto, a calumnia como meios de propaganda, o appello ao crime, a mentira como lei: é o que se vê hoje no que se chama o partido *avancado*: muito longe, portanto, de representar a salvação ou a cura dos males da Patria, é precisamente o contrario, é a sua *doença*.

N'um corpo sadio, normalmente constituído, os principios morbidos são na-

turalmente eliminados, sem acção externa, pelo simples funcionamento dos orgãos, sem se dar por isso. Mas n'um organismo gasto, enfraquecido em que os orgãos não funcionam normalmente, os principios morbidos causam a *doença* e esta vae até á morte.

O organismo social entre nós, de ha muito vinha soffrendo de males e de mau funcionamento dos seus orgãos sociaes, ameaçando ruina. Contra esse estado de coisas se levantou como protesto o nosso partido, e quando a vontade do Rei D. Carlos, inspirada no altissimo dever de salvação publica nos chamou ao seu lado, a breve trecho tinhamos contra nós ligados todos os principios morbidos do paiz.

Depois veio o attentado de 1 de fevereiro, e o que se fez depois ?

Com o nome de *acalmarção* cometeu-se um erro de sociologia formidavel; não era de acalmar, era de *defender* que se tratava, defender a ordem social, a patria, o bem commum de todos nós.

Agora vem um governo novo e define ainda a sua politica como de *attracção*.

E' ainda um erro. Quem não está d'um lado da barricada está do outro; quem está dentro d'uma fortaleza sitiada não quer atrahir os sitiantes, quer *repellar*.

E' precisamente o contrario do que se chama politica entre nós.

Pode-se argumentar: não são *inimigos* na verdadeira acepção da palavra: *Todos são portugueses*.

Não são tal: se ama-

nhã por impossivel houvesse uma republica presidida pelo conselheiro Francisco Antonio da Veiga Beirão, os inimigos que tinha deante de si eram os mesmos.

São os *inimigos da ordem social*, disfarçados como professando *idéas avancadas* e sendo republicanos.

Idéas avancadas, como já disse, mas nunca é demais insistir, é um disparate. A sociologia é uma sciencia, e a sciencia não conhece idéas avancadas nem idéas atrazadas: Sempre, sim, a verdade do erro, a mentira da realidade, as idéas verdadeiras das idéas falsas.

Ora as que elles apresentam e defendem, e é favor chamar a isso idéas, é a mentira, é a calumnia, é o insulto, e assim nada podem *construir*, mas só *destruir*.

E é isso que querem: é destruir, não o throno de El-Rei D. Manuel, mas a propria Patria Portuguesa.

O outro disparate é a palavra *republica*.

Tambem não tem sentido algum real, nem significação alguma positiva.

Quer dizer o governo da nação por si propria ?

Cabe perfeitamente dentro da monarchia, como cabe dentro d'ella a mais avancada legislação social, que é a existencia, não na França republicana, mas na auctoritaria Alemanha.

E que variedade de typos não comprehende a Republica hoje, desde a America do norte, onde o presidente se podia chamar com mais propriedade *czar* ou *imperador*, tal é o poder de que dispõe, até á da Suissa que nem presidente tem.

Os que assim se classificam de avancados em Portugal não são senão inimigos da ordem social. Contra elles em defeza da Barricada foi organizado o nosso partido. N'esse sentido se justifica e se explica a sua acção. Unido, disciplinado, sem ancias de poder, educando e ensinando tem uma nobre e elevada missão a cumprir.

Não desfalleceremos n'ella.

O orador que durante

a sua brilhantissima conferencia fôra por diversas vezes interrompido por calorosos applausos da assemblea, termina entre palmas e vivas.

Depois usa da palavra o nosso querido chefe o snr. conselheiro

Vasconcellos Porto

que faz a apologia das qualidades moraes e intellectuaes e saber do snr. conselheiro Ayres d'Ornellas, referindo-se á sua vida como estudante, como militar, como heróico combatente na Africa e como ministro da marinha cuja obra enaltece com justo louvor entre apoiados da assemblea.

A seguir o nosso querido chefe descreve a acção do partido regenerador-liberal caminhando continuo e impeturbavel na obra de regeneração e educação nacional iniciada pelo nosso antigo e querido chefe o snr. conselheiro João Franco cujo programma segue nas idéas e cumpre na execução, pondo em relevo o que foi, é, e deve ser a acção do nosso partido na sociedade portugueza.

Depois felicita a direcção d'aquelle Centro pela sua iniciativa e fé partidaria, pela sua acção politica e educativa, e termina incitando-a a continuar no caminho percorrido, pois é assim que effizamente se trabalha pelo futuro da nossa querida Patria.

O nosso eminente chefe é muito applaudido levantando-se vivas á Patria, a El-Rei, ao partido Regenerador-Liberal.

Passa depois a usar da palavra o snr. presidente

Dr. Carlos Garcia

que agradece primeiro ao snr. conselheiro Ayres d'Ornellas o ter accedido ao convite que aquella direcção lhe houvera feito para realizar a brilhante conferencia que todos tinham apreciado; descreve a obra do snr. conselheiro Ornellas como ministro, a sua viagem á Africa

com o principe D. Luiz Filipe, cujo alcance põe em evidencia e termina agradecendo ao snr. conselheiro Vasconcellos Porto as palavras dirigidas áquelle Centro em nome do qual protesta ao nosso eminente chefe a sua fé partidaria e apoio.

Depois, encerra a sessão, levantando muitos e calorosos vivas ao nosso querido chefe, ao snr. conselheiro Ornellas, etc., etc.

Galeria da semana

Fala o dr. Egas Moniz n'uma reunião em Penafiel:

«... Em Portugal tambem ha-de triumphar o radicalismo, e antes de pouco tempo.»

Pois sim...

Parece mesmo o Pae Bernardino e futuro presidente que ha uma dezena d'annos annuncia a Republica, afirmando que ella não vem longe !

E continua:

«Assim o assegura o exemplo das outras nações aonde os radicaes por vezes, com representação parlamentar inferior á da dissidencia, tem conquistado o poder, e n'elle se mantém, a sós ou com mistura d'outros elementos.»

Mas os nossos dissidentes não são eguaes a esses radicaes a que o dr. Moniz das Egas se refere.

Não são monarchicos nem radicaes, nem republicanos, nem socialistas.

São uns pantomineiros e incoloros em quem ninguém acredita jamais.

Mais ainda, e do mesmo:

«Todos sabem que os dissidentes pugnam pelos direitos e prerogativas da Egreja Portuguesa e procuram beneficiar o *padre portuguez*, prejudicado pelo *padre estrangeiro*, pelo *jesuita*...»

Com vista aos catholicos, para que agradeçam a tão strenuos defensores dos seus ideaes.

Fala o correspondente do Penafiel para o «Janeiro», no final do relato desta reunião :

«As nossas últimas palavras d'esta carta serão para o sr. conselheiro José d'Alpoim, prestigioso e supremo chefe da familia politica disidente, grande amigo, espirito gentilissimo, principe da tribuna e esperanza do paiz.»

Enquanto ás engraxadellas primeiras, vá que não vá porque falam como cor-religionarios amigos...

Mas dizer que elle é a esperanza do paiz, «sufa» que é ignominiosa tal asserção!

O grande Alpoim, esperanza do nosso paiz!!!

Isto dá vontade de «morrer a rir»!

UM ESPECTADOR.

Sociedade Martins Sarmiento

(Conclusão do n.º 2:445)

No intuito de (pela) melhor forma) cumprimos o mandato que nos foi confiado, resolvemos promover uma serie de conferencias que, pela variedade dos assumptos que, pela variedade dos assumptos que, pela variedade dos assumptos...

Realizou-se a primeira no passado dia 27 de fevereiro, sendo conferente o exm.º sr. capitão Luiz de Pina, que escolheu para assumpto as campanhas do nosso exercito na região dos Dombos, em que s. ex.ª se affirmou d'uma coragem inextinguível, mantendo á custa de muita heroicidade o prestigio da nossa gloriosa bandeira até então seriamente ameaçada.

Notavel sob todos os pontos essa conferencia, muito interessou o distincto e numerosissimo auditorio que, sublinhando a cada instante as pagagens mais notaveis, applaudiu, calorosa e unanimemente, o conferente quando ao terminar descreveu em phrases cheias de verdade e bem sentidas o altissimo valor do soldado portuguez.

Em breve terá lugar uma outra em que é conferente o exm.º sr. dr. Alves dos Santos, um dos mais abalizados professores da Universidade de Coimbra e trabalhador infatigavel em prol da causa da instrucção.

E' nos sempre agradável, sr. presidente, registar todos os factos que contribuem para o completo aniquilamento do analfabetismo que, infelizmente, ainda hoje constitue entre nós quasi que um acto hereditario, parecendo continuar a ameaçar-nos por muito tempo, se attentar-nos na sua queda horrorosamente lenta.

Pois, meus senhores, não é por falta de abundantissima e até de muito boa legislação exposta em decretos, portarias, consultas e circulares que tudo prevêm e remediavam, começando por dizer o ensino obrigatorio e gratuito, creando todas as especies de escolas que a mais moderna pedagogia aconselha desde os jardins-escolas para a primeira infancia até ás centras, não esquecendo os cursos nocturnos, dominicaes, escolas moveis e até as destinadas ao ensino especial dos normaes phisicos, gymnasticos, hygie e etc.

Não é tambem por menos competencia ou falta de vontade do pessoal educador.

A razão dizem estar na falta de dinheiro, e effectivamente é esse o factor importante, bastando para, por si só, impedir a applicação dos principios da obrigatoriedade e gratuidade do ensino claramente expressos na lei.

Effectivamente, entre nós apparece dinheiro para cobrir todos os disparates administrativos e só falta para gastar com a instrucção.

Sabem quanto o Estado dispende por anno com a policia só das duas primeiras cidades do reino? —700 contos.

E com a instrucção primaria? —200 contos!

Apesar de tudo e devido á tenacidade, persistencia e quasi teimosia, aliás muitissimo louvavel, do actual muito digno sub-inspector primario, o ex.º sr. Justino Ferreira, temos visto que a frequencia tem augmentado constante e progressivamente, que as escolas centras estão hoje bem mobiladas, possuindo tambem todo o necessario material de ensino, que por iniciativa de s. ex.ª foi creado o curso de gymnastica junto das escolas centras.

Os seguintes numeros que vou ler, sendo por si só bem mais eloquentes que quaesquer palavras ditas por mim, dispensam-me de louvor devido ao muito digno sub-inspector primario.

Sexo masculino :

Frequencia em 1906-1907,	72	(1)
» » 1907-1908,	116	
» » 1908-1909,	162	(2)
» » 1909-1910,	180	

Sexo feminino :

A frequencia no sexo feminino, que com as duas escolas parochias não excedia a 50 creanças, está em mais de 100, resultado dos avisos mandados distribuir pelo sub-inspector sobre o ensino obrigatorio.

Creação das duas escolas centras, convenientemente montadas, dotadas com todo o material de ensino como não as ha em melhores condições em todo o paiz. Foram creadas por decreto de 19 de dezembro de 1907.

Todas as escolas estão instaladas convenientemente; todos os annos são fornecidos objectos e material de ensino aquellas que mais carecidas estão, podendo affirmar-se que, dentro em 3 annos, todas as escolas do nosso concelho estarão completamente remodeladas, com outra feição pedagogica, e absolutamente aptas a produzir os melhores resultados para o ensino.

Os edificios pertencentes ao Estado como sejam : Conde, Vizella, Gondomar, Tappas, etc., quasi todos esboroados, tem sido reparados, mercê dos esforços do sub-inspector.

A gymnastica sueca nas escolas centras é medida da sua iniciativa. São professores d'ellas os srs. Sousa Lopes e Fraga.

Continue s. ex.ª a desempenhar como até aqui a sua ardua missão, que nunca lhe regatearão elogios os que a serio olham o problema da instrucção.

Falta-me, sr. presidente, para terminar, referir-me a esta festa que desde 1882 se vem ininterruptamente realisando n'este dia, quasi sempre com o mesmo ceremonial e obedecendo invariavelmente ao pensamento inicial da distribuição de premios aos alumnos das diversas escolas que nos sejam apresentados pelos respectivos professores como os mais distinctos.

Pensou a direcção actual em modificá-la dando-lhe uma orientação mais de harmonia com as modernas theorias professadas pelos pedagogos contemporaneos.

(1) Com o velho sub-inspector.
(2) Com o actual.

So é certo que a nossa razão não repugna aceitar que estas recompensas podem por vezes fomentar entre as creanças ruins sentimentos, taes como a vaidade, o orgulho e a inveja, fazendo germinar no seu espirito principios contrarios á boa egnaldade e solidariedade social, que a moderna civilização procura por toda a parte firmar, é tambem verdade que qualquer alteração, tendente a modificar costumes inveterados pelo uso e plenamente justificados pela mais louvavel das intenções, carece de ser estudada com a necessaria ponderação a fim de que não saia por a emenda que o seneto.

Assumpto de tal magnitude não pode nem deve poram ser resolvido exclusivamente pela direcção, sobretudo se a que se nos seguir fôr igualmente constituída de elementos novos desconhecendo portanto o carinho, o respeito até, o entusiasmo com que os velhos aqui recebiam n'este dia essas encantadoras creancinhas que elles acariciavam com os seus ternos afagos de avós ao mesmo tempo que as incitavam com meigas palavras ao trabalho e ao estudo.

Pensamos em verdade que com o dispendio d'este dia se poderão conseguir mais proficuos resultados, variando a actual orientação, mas nada quizemos fazer porque, voltando-nos tarde para o assumpto, faltou-nos o tempo para ponderadamente o resolvermos.

CORREIO

Desde o dia 16 a 20 do corrente fazem annos as ex.ªª sr.ªª :

- Dia 16 D. Adelaide Martins da Costa.
- » » D. Palmira Infante.
- » 19 D. Amelia d'Oliveira Lima Santos.
- » » D. Maria da Conceição Soares.

E o sr. :

Dia 20 Dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos

Tem passado encommodado o nosso amigo sr. Francisco Pereira Simões, acreditado negociante da nossa praça.

Tambem tem estado encommodado o sr. Antonio José Fernandes, pae extremoso do nosso dedicado amigo sr. Aureliano Leão da Cruz Fernandes, hourado joalheiro d'esta cidade.

Esteve segunda feira em Braga o sr. José Maria Gomes Alves, digno secretario da Camara Municipal de Guimarães.

Encontra-se enfermo, o nosso conterraneo e amigo, sr. Carlos Abreu.

Estevajha dias entre nós o sr. João Franchini, filho dilecto do abalizado clinico portuense sr. dr. Franchini.

Tem estado com uma pneumonia indora agora a melhor, a sr.ª D. Teodora de Jesus Leite, esposa do sr. Joaquim de Freitas Pires Guimarães, digno guarda-livros do Banco Commercial de Guimarães.

NOTICIARIO

Governador civil de Braga

Foi nomeado governa-

dor civil d'este districto, o sr. dr. Azeredo Lima.

S. ex.ª toma posse do seu cargo nos primeiros dias da proxima semana.

Agradecimento

MANUEL FERNANDES DA SILVA CORREIA, não podendo esquecer as inequivocas provas de consideração e estima que recebeu durante a sua ultima doença agradece do coração, a todas as pessoas que zelosamente se interessaram pelo seu estado de seude, e em especial aos distinctissimos medicos dr. Antonio Baptista Leite de Faria e dr. Fernando Gilberto Pereira, que, na sua alta competencia, foram de uma dedicação paternal.

Guimarães, 14 d'abril de 1910.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Como tinhamos noticiado, reuniram no dia 9 do corrente em assembleia geral extraordinaria, os accionistas d'esta companhia, sob a presidencia do conselheiro sr. Alfredo Menêres, e secretarios os srs. Americo Vieira de Castro e José Alves d'Oliveira.

Pelo sr. presidente foi exposto o fim da reunião, o qual era :

1.º Approvação e votação do relatório e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, referente ao anno de 1909.

2.º Para lhe ser presente e deliberar acerca das propostas apresentadas pelos srs. Pinto da Fonseca & Irmão, Henry Burnay & C.ª e Cunha & Formigal e, no caso de approvação resolver sobre a melhor forma de ligar as suas linhas com as da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoá e Famalicão e com as que constituem a concessão da ultima firma proponente, podendo inclusivamente deliberar sobre o assumpto previsto no paragrapho unico do artigo segundo dos estatutos.

Posta á discussão a 1.ª proposta da ordem do dia, o sr. José Luiz Gomes de Mattos, referindo-se á Caixa de Soccorros e Aposentações do Pessoal da Companhia, teve palavras de caloroso elogio para com o seu organisador, o sr. Antonio Reis Porto, muito digno gerente da Companhia, salientando que ella synthetisa uma das mais louvaveis aspirações dos tempos modernos : a formação de laços de amor entre o capital e o trabalho.

Em seguida o conselheiro sr. Abel d'Andrade requer que seja votada a 1.ª conclusão de parecer do conselho fiscal, concebida nos seguintes termos :—«Que merece plena approvação o relatório da gerencia, bem como as contas e balanço apresentados», e que, a seguir se faça uma só discussão e votação da 2.ª e 3.ª partes do mesmo parecer, assim redigidas :—«Que seja approvada a distribuição do saldo de lucros e perdas, proposta pela gerencia e bem assim que seja approved um voto de louvor ao gerente pela dedicação que dispensa aos interesses da Companhia.»

Foi approved, por unanimidade, este requerimento.

O conselheiro sr. Abel d'Andrade propõe que á verba de réis 8:842\$919, indicada para passagem a nova conta, seja dado este destino: 3 contos de gratificação ao sr. gerente, a quem presta homenagem de reconhecimento pelos relevantes serviços por elle prestados; réis 1:045\$613 para engrossamento do fundo da Caixa de Soccorros, réis 2:974\$000 para distribuir em bonus de 1\$000 réis por cada uma das 2:974 acções em circulação, e, para nova conta 1:823\$206 réis.

O sr. Reis Porto pede á assembleia que não approve, e ao proponente que retire a parte da proposta que se refere á gratificação que lhe querem conceder.

O sr. Abel d'Andrade mantém a sua proposta, elogia a attitude do sr. Reis Porto, mas accoutna que s. ex.ª, em tal assumpto não pode ser admitido a votar.

A proposta do sr. Abel d'Andrade foi, seguidamente, approved por unanimidade, ficando tambem approved o relatório e contas da gerencia e o parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1909.

O dividendo a distribuir é de 5\$000 réis por acção, começando a ser pago nos dias 13, 14 e 15 do corrente e continuando nas quartas e sabbados seguintes das 11 da manhã ás 2 da tarde, na sede da Companhia.

Passou-se depois á segunda parte da ordem do dia, entrando em discussão o projecto para a fusão.

O sr. Antonio Reis Porto lê um circunstanciado relatório, em que é feita a historia desenvolvida de todas as negociações entabuladas para se realizar a fusão.

A este relatório respondem varios senhores que, em phrases vibrantes enaltecem as vantagens da fusão, tanto para as companhias a fusionar como para o norte do paiz.

E' em seguida approved uma proposta para que seja nomeada uma comissão, composta dos srs. conselheiros Abel d'Andrade e Alfredo Menêres, Annibal Mariani Pinto e Antonio Reis Porto, com plenos poderes para ultimar o contracto de ligação das linhas e solicitar do governo as auctorisações necessarias para esse effeito.

Baptizado

Recebeu hontem as aguas baptismaes no templo de S. Paio, pelas 3 horas da tarde, uma filhinha do nosso presadissimo amigo e estimado commerciante d'esta cidade sr. José de Freitas Costa Soares e da exm.ª sr.ª D. Francisca Minelvina Fernandes de Freitas.

Foram padrinhos: o nosso dedicado conterraneo sr. João Maria Peixoto de Carvalho do Amaral e Freitas e a exm.ª sr.ª D. Laura Laurentina de Vasconcellos Fernandes, filha dilecta do sr. João José Fernandes Guimarães, sogro do pae da neophita, que recebeu o nome de Maria.

Aos paes da innocente os nossos cordeaes parabens.

A concurso

Foi posto a concurso o logar de aferidor de pesos e medidas, vago pelo passamento do professor Antonio Luiz Guimarães.

Aviso aos interessados

Consorcio

Realizou-se ante-hontem, pelas 11 horas da manhã na I. e R. Collegiada, o consorcio por procuração vinda do Rio de Janeiro, da exm.^a sr.^a D. Rosa de Carvalho Teixeira, filha dilecta do nosso presado amigo sr. Manuel Teixeira Guimarães, com o sr. Claudino Pinto de Sousa e Castro Junior, estimado negociante no Rio de Janeiro e filho do sr. Claudino Pinto de Sousa e Castro, natural de Vizella.

Serviu de procurador, o thio do nubente e nosso estimadissimo amigo sr. José Pinto de Sousa e Castro, importante proprietario em Vizella.

Paranimpharam os nossos bons amigos snrs. Alberto Alves da Silva, genro do sr. Manuel Teixeira Guimarães e Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar.

Foi celebrante o rev. Antonio Mendes Leite, digno cura da freguezia e capellão da Casa Real, assistindo a este religioso acto os paes da noiva.

A gentil noivapartiu hoje d'esta cidade em direcção á capital, acompanhada do sr. Alberto Alves da Silva, d'onde embarcam para o Rio de Janeiro a 18 do corrente.

Acompanham-nos até á capital fluminense, o nosso bom amigo sr. Luiz Antonio Pereira, e sua exm.^a esposa, aonde tencionam demorar-se alguns mezes.

—Aos noivos desejamos perennes venturas, e a seus paes os nossos sinceros parabens.

Suicidio

Ao fim da tarde de ante-hontem, corria insistentemente n'esta cidade o boato de que tinha posto termo á existencia, suicidando-se no rio Ave, o conhecido e abastado proprietario, sr. Joaquim Martins de Macedo e Silva.

Horas depois esse boato tinha a mais completa confirmação, pois o cadaver do infeliz tinha sido retirado da agua, perto da fabrica de Campellos.

Esta triste nova espalhou-se rapidamente na cidade, onde causou em todos a mais profunda consternação!

Mais uma bella existencia que se apaga, a d'esse honrado cidadão, que era um caracter probo e um coraço generoso.

N'esta cidade contava o saudoso extincto geraes sympathias, pois impunha-se ao respeito e consideração de todos pela sua bondade.

Possuia avultados meios de fortuna e era um grande protector da pobreza.

Deixa viuva e 5 filhos. Atribuo-se uma parte d'este triste caso, ao desarranjo mental que ha tempos vinha causando perniciosos efeitos, no cerebro de chorado vinaranense.

O cadaver foi hoje conduzido de Campellos para o Cemiterio da Athouguia onde foi depositado em o jazigo sem pompas fúnebres.

Paz á sua alma e pezames aos seus

Provimto de igreja

Está aberto concurso por provas publicas para o provimento da igreja parochial de Santo Estevão de Britteiros, concelho de Guimarães.

Necrologia

Como noticiamos, effectuaram-se na passada quarta-feira os funeraes por alma do conhecido e distincto *maestro* e nosso illustre conterraneo sr. Eugenio Pastor.

Tiveram logar na Parochial de Villa Nova das Infantas, aos quaes presidiu o rev. Mario da Silveira Themudo Barbosa, digno parcho de Mathamá.

Estiveram muito concorridos por pessoas das suas relações e amizade, vendo-se alli, alem d'outros cavalheiros amigos do finado, os snrs.: padre José Luciano Themudo Barbosa, parcho das Infantas, representando o sr. Conde de Paço Vieira; João Gualdino Pereira, Manuel Ferreira Guimarães, dr. Vicente Freire d'Andrade, Francisco Alves Mendes, Domingos Calixto, Manuel Lopes Martins, Agostinho das Neves Guimarães e Antonio Pereira da Silva.

Após os responsos de sepultura, foram os restos mortaes do infeliz morto conduzidos em carro funerario ao Cemiterio d'Althouguia, d'esta cidade, onde ficaram encerrados no jazigo que alli possuia

Falleceu n'esta cidade victimado por uma pneumonia dupla, o sr. Ernesto Pinto da Cunha Abreu, proprietario d'uma ourivesaria d'esta cidade.

Era muito novo ainda, e a sua robusta construcção não deixava prever semelhante desenlace.

Os nossos sentimentos á familia dorida.

Missas de suffragio

Resou-se no dia 11 na Collegiada, a missa do setimo dia em suffragio da alma do saudoso professor sr. Antonio Luiz Guimarães.

Este acto religioso esteve muito concorrido, sendo distribuidas esmolos aos pobres, pelas filhas do extincto.

Tambem se celebrou na terça feira passada na igreja de S. Francisco uma missa, suffragando a alma do sr. Antonio Raymundo de Sousa Guise.

Estava presente a familia enluctada, e bem assim muitas pessoas das suas relações e amizade.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISAÇÃO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA

Doente

Continua bastante encommoado o sr. Francisco Ribeiro, da casa de Bugalhós.

É cunhado do sr. Bernardino da Senna Fernandes, estimado proprietario em S. Miguel de Creixomil. Comquanto tenha sentido algumas melhoras, o seu estado ainda inspira cuidados.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Março de 1910

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	7:479\$294
Fundos fluctuantes.....	3:940\$000
Acções proprias existentes em carteira, antes da promulgção do decreto de 11 de julho de 1894..	55\$000
Letras descontadas e transferencias....	167:765\$805
Letras a receber....	355\$993
Emprestimos e contas correntes com caução.....	18:349\$880
Correspondentes no paiz.....	13:655\$380
Devedores geraes....	15:027\$468
Letras protestadas e em liquidação....	28:746\$920
Emprestimos sobre hypotheças.....	4:505\$089
Propriedades arrematadas.....	21:332\$539
Efeitos depositados.....	11:850\$000
Edifício do Banco....	10:000\$000
Moveis, casa forte e utensilios.....	400\$000
	303:463\$368
PASSIVO	
Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva....	4:880\$000
Fundo para liquidacões.....	22:234\$395
Depositos á ordem....	2:491\$815
Depositos a praso....	41:198\$466
Dividendos a pagar....	2:156\$300
Credores geraes....	70:424\$616
Correspondentes no paiz.....	845\$908
Credores por efeitos depositados.....	11:850\$000
Lucros e perdas....	1:381\$868
	303:463\$368

OS DIRECTORES

Manuel Antonio da Silva Villaça.
Joaquim Ferreira dos Santos.

Os Agentes em Portugal
REMBOLSAM O DINHEIRO
a quem não tiver tirado resultado
na **BRONCHITE**
TOSSE, ASTHMA
TISIS PULMONAR
empregando o
XAROPE FAMEL
PARIS
86, Rue de la Réunion
PREÇO: 500 REIS
Tras de porta em todos Portugal por 1 franc.
Rua dos Santeiros 15—Lisboa

Impressões medicas sobre o Xarope Famel,

Lourenço José Nunes
facultativo Municipal em Odivelas — 10/1/10
Agradece muito reconh ci lo a

offerta de V. Ex.^a, e tendo tido occasião de exprimentar n'uma pessoa de sua familia o excellente Xarope Famel obteve optimos resultados.

ANNUNCIOS

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

—ASSEMBLEIA GERAL—

POR ordem do Ex. mo Sr. Conde de Margaride, presidente da assembleia geral, convido os senhores accionistas d'esta Companhia a comparecer na sua séde, n'esta cidade no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembleia geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto em os n.ºs 1.º e 2.º do § 1.º do

art.º 18.º dos estatutos, discussão e votação do relatório e contas das gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1909, e eleição dos corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1910 e 1911.

Guimarães, 9 d'abril de 1910.

O 1.º secretario da mesa da assembleia geral,

Antonio José da Silva Basto

Casas para ar-rendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

OLIVEIRA, BASTOS & C.^a

GRANDE DEPOSITO

de tubos de ferro e accessorios galvanizados e pretos

Para canalisações d'agua, gaz e vapor

BOMBAS DE TODOS OS SYSTEMAS

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Officina de Picheleiro e Latoeiro

Fornecem todo e qualquer machinismo

End. tel. : **BOMBAS Telephone 1180**

16, Rua das Flores, 18—PORTO

LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000\$000 RÉIS

EXTRACÇÃO A 10 DE JUNHO DE 1910

Bilhetes a . . 10\$000 reis. Vigésimos a . . 2\$000 reis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.
Lisboa 11 de abril de 1910.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

